



DINÂMICAS URBANAS EM ESPAÇOS SERTANEJOS PIAUIENSES (DUESPI): TRANSFORMAÇÃO PAISAGÍSTICA E VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA CIDADE DE PICOS/PI

Cleydiel Edmar da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – cleydielsilvajc@gmail.com.

Fernando José Leite Araújo Luz

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – fernandoluz01@hotmail.com.

Resumo: As rápidas e acumuladas transformações ocorridas no interior das cidades brasileiras, em particular apreço as piauienses, vem sinalizando inúmeros rebatimentos na qualidade e condições de vida das populações residentes. Nesse contexto, apresenta-se a cidade de Picos/PI. Uma urbe de expressividade e comando regional que tem experimentado amplas mudanças em sua tessitura urbana, provocando cenários de transformação paisagística e vulnerabilidade socioambiental, a partir das transformações urbanas locais, sobretudo a promovida pelo vetor imobiliário. Visto isto o trabalho tem por objetivo compreender a dinâmica urbana na cidade de Picos/PI como fator de transformação paisagística e produção de espaços de vulnerabilidades socioambientais. O arcabouço metodológico deu-se sob o entendimento da construção complexa do que é cidade, para isto valeu-se do método materialista histórico e dialético, associado à pesquisa de campo com aplicação de entrevistas semiestruturadas. Como resultado observou-se que a cidade cresce e transforma-se sem perspectivas de planejamento urbano e ações de políticas públicas para tal. Por um lado as áreas de expansão coincidem com o acúmulo da pobreza, desigualdades e ausência de infraestrutura, por outro, são alvos das práticas de especulação imobiliária. Complemente esse quadro, o aumento de problemas ambientais, onde seus elementos estão cada vez mais exauridos.

Palavras Chave: Dinâmicas Urbanas, Vulnerabilidade, Transformação Paisagística, Picos.

1. Introdução

A história nos mostra que no Brasil, o fenômeno da urbanização ganha força a partir do início do século XX, com destaque influenciador para o processo de industrialização que se fez primeiro e necessariamente na Região Sudeste, de forma rápida, concentrada e segregadora, produzindo profundas mudanças, não apenas no que se refere ao perfil demográfico, mas, sobretudo, com relação aos aspectos econômicos, sociais e ambientais, repercutindo-se a partir dos anos 1970 nas demais regiões brasileiras, entre elas, a Região Nordeste.

Desde então, mudanças gradativas nos aspectos mencionados, bem como a reprodução de condições, dantes exclusivas dos grandes centros metropolitanos, frutos dessa repercussão, são facilmente observadas, por meio da descentralização produtiva/econômica pelo território nacional, especialmente no Nordeste, encontrou base principalmente através de uma “integração da estrutura produtiva inter-regional, mediante a transferência de capitais – sob a égide do Estado” (ARAÚJO, 1997, p. 55).

Nesse contexto é notável verificar as rápidas e acumuladas transformações ocorridas no interior das cidades brasileiras, que vem sinalizando inúmeros rebatimentos na qualidade e condições de vida das populações residentes em seus grandes centros, neste sentido, apresenta-se a cidade de Picos/PI. Uma cidade estratégica de expressividade, importância e comando regional



que tem experimentado amplas mudanças em sua tessitura urbana, provocando cenários de transformação paisagística e vulnerabilidades socioambientais.

Dessa forma, o presente trabalho traz todo um roteiro de amostragens e resultados de projeto de pesquisa desenvolvido no IFPI Campus Picos, analisando e descrevendo as transformações paisagísticas e a produção de vulnerabilidades socioambientais, a partir das transformações urbanas locais, notadamente, a promovida pelo vetor imobiliário, adotando portanto o conceito de Dinâmicas Urbanas em Espaços Sertanejos Piauienses (DUESPI). Para a constituição do conceito em apreço, tomou-se como referência, trabalho dissertativo encabeçado por Lima (2014).

2. Procedimentos Metodológicos

O esboço metodológico da pesquisa especificou o entendimento da construção heterogênea e complexa do que é a cidade, momento do qual valeu-se do método materialista histórico e dialético. Partindo pelo materialismo buscou-se o apontamento e exposição dos determinantes das ações sócio espaciais, que produziram e produzem o espaço urbano da Região Nordeste, especialmente o da cidade de Picos/PI, relacionando, por meio da história, como estas ações são materializadas sócio espacialmente frente às mudanças constantes no ambiente urbano.

Usou-se ainda o método da história oral, objetivada pelas práticas de entrevistas aos antigos moradores/residentes a fim de obter respostas que revelem os cenários do passado urbano da cidade. A partir deste método, deu-se início a construção de uma matriz metodológica dividida em duas sub temáticas (uso e ocupação do solo e impactos ambientais), identificando variáveis envolvidas a estas e que objetivam apresentar-se como uma ferramenta maior de caracterização e diagnóstico do objeto de estudo. Houve também a prática de registros fotográficos como amostragem das vulnerabilidades ambientais e das transformações paisagísticas, resultantes da organização espacial da/na cidade.

Foi necessária ainda a realização de leitura e reflexão de textos/autores bases à discussão e entendimentos do objeto de análise. Foram realizadas também visitas técnicas a diferentes pontos da cidade com vistas à identificação, análise e registro fotográfico das referidas vulnerabilidades e visitas aos sujeitos envolvidos com a temática e análise (agentes imobiliários, incorporadoras, construtoras, órgão/setores governamentais em nível local que detém poder de gestão e regulação das condições ambientais na cidade) e, contudo, a produção de relatórios e respectivas socializações de resultados em eventos/canais de diálogo e/ou discussão do conhecimento.

3. Resultados e discussões

Durante a pesquisa tomaram-se como referência de análise os diferentes cenários de impactos socioambientais e produção de novas paisagens urbanas na cidade em questão, a partir da dinâmica de expansão urbana sobre os vários modelados do relevo que cruzam o sítio urbano da referida cidade. A paisagem da cidade vem sendo transformada com a implantação de construções nos leitos dos rios e morros que cercam a cidade, as ocupações irregulares sobre as diferentes formas de relevo presentes na cidade e as degradações ambientais no rio Guaribas, a extração de areia e pedra oriunda dos cortes dos morros e de corpos hídricos contribuem para essa transformação, além de gerar vários riscos à população. Estes cenários de transformação paisagística dialogam e resultam do fato da cidade apontar-se como centro de convergência e de polarização da região em que está inserida. A dinâmica comercial e social que esta possui para



um agrupamento de cidades menores que estão sob seu raio de influência e comando regional faz com que essa degradação cresça de forma acelerada especialmente por o vetor imobiliário.

Após a análise das diversas formas de ocupação sobre os modelados de relevo da cidade percebe-se que a causa principal é o crescimento desordenado, sendo o setor imobiliário um dos maiores responsáveis. Dessa forma a cidade é dividida em duas partes, em uma estão instaladas as mais caras e melhores moradias e acontece através da infraestrutura uma digna condição de vida. Por outro lado acontece o contrário, vem crescendo cada vez mais as ocupações de terrenos e espaços onde é notória a segregação urbana. Esta se faz alimentada pelas fortes especulações imobiliárias que ao determinarem os valores das moradias influenciam na qualidade de vida e ambiental que se aproveitará. Dessa forma observou-se uma forte devastação da vegetação para dar lugar às casas, a ocupação desses espaços muitas vezes não é planejada ou permitida pela prefeitura. Com isso é visível a falta de saneamento básico e condições mínimas para a qualidade de vida de seus moradores.

Observou-se ainda que a cidade cresce e se transforma sem perspectivas de planejamento urbano e ações de políticas públicas para tal. As áreas de expansão, por um lado, coincidem com o acúmulo da pobreza, desigualdades e ausência de infraestruturas, por outro, são alvos das práticas de especulação imobiliária que tomam os melhores espaços de crescimento da cidade para produtos imobiliários de alto valor capital. Complementa-se esse quadro com o aumento de problemas ambientais, onde seus elementos estão cada vez mais exauridos.

4. Considerações finais

A pesquisa foi fundamental para a formação crítica-constructiva através da busca por um conhecimento mais amplo sobre todo um conjunto de transformações decorrentes de expansão urbana que transforma o espaço, impactando a vida de seus residentes de forma direta. Em Picos/PI essas mudanças são constantes, entretanto não acontecem com um ordenamento técnico de fato, portanto tais mudanças constituem um cenário de crescimento desordenado gerador de vulnerabilidades que necessitam de uma maior atenção por parte dos agentes públicos, voltada a vetar esse crescimento desordenado e elaborar um plano de ações que solucione os problemas que a cidade enfrenta há décadas, que vão desde a mobilidade urbana caótica, construções irregulares, deslizamentos e alagamentos de diversos pontos da cidade decorrente da falta de galerias de escoamento de águas.

5. Referências

AQUINO, C. M. S.; VELOSO, F. F. A. Diagnóstico socioambiental da cidade de Picos-PI. Teresina: UFPI/TROPEN/WAVES, 2000. (Relatório Técnico).

ARAÚJO, T. P. de. Nordeste: economia e mercado de trabalho. In: *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 11, n.29, p. 55-77, 1997.

LIMA, J. G. **Dinâmicas Urbanas em Espaços Sertanejos Cearenses (DUESC): novas configurações dos urbanos e ações imobiliárias em Sobral/CE**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Estadual Vale do Acaraú.– UEVA. Sobral, 2014.

MENDONÇA, F. A.; [LEITAO, S. A. M.](#) Riscos e vulnerabilidade socioambiental urbana: Uma perspectiva a partir dos recursos hídricos. In: *Geotextos*, Salvador, v. 4, p. 145-163, 2008.